

O maestro do povo de volta à cidade

João Carlos Martins rege a Bachiana Filarmônica na cidade e diz que logo se tornará cidadão piracicabano



Era a vontade de Villa-Lobos levar para todos a música clássica



João Carlos Martins,
maestro

Jéssica Souza
jessicasouza@jornal.com.br

“D aqui a pouco me torno cidadão piracicabano”. Com essas palavras o maestro João Carlos Martins relatou sua volta à cidade para mais uma apresentação da Bachiana Filarmônica Sesi-SP. O concerto acontece hoje,

Concerto acontece hoje, às 19h30, no gramado em frente ao prédio central da Esalq

às 19h30, no gramado em frente ao edifício central da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). A entrada é gratuita. Composições clássicas de Mozart e Beethoven, passando por peças mais recentes de Ennio Morricone, completam o repertório da orquestra. A realização é do Ministério da Cultura com patrocínio da Raízen e apoio da USP (Universidade de São Paulo), Esalq, Semac (Secretaria Municipal de Ação Cultural) e Fundação Bachiana.

Segundo Martins, a Bachiana criou uma grande fidelidade à empresa patrocinadora com a

única intenção: a democratização por meio da música clássica. “Nós defendemos a teoria de que, com todas as viagens no interior, ganhamos número maior de ouvintes, o que é melhor para a música clássica”, disse. O maestro destacou que é uma forma de realizar o sonho de Heitor Villa-Lobos. “Noventa por cento das apresentações no interior são gratuitas, era a vontade de Villa-Lobos levar para todos a música clássica. Ele dizia que são as artes que mostram a cultura de um povo”, afirmou.

Além de reger a orquestra, Martins tocará piano. “Irei tocar de acordo com as minhas limitações. Sempre falo que o meu caso não é de superação e sim de obrigação, pois recebi esse dom e irei cumprir a minha missão até as últimas luzes se apagarem”, relatou.

O maestro destacou que, no ano passado, houve grandes apresentações no país e nesta nova temporada da Bachiana não será diferente. Ele lembrou ainda que no dia 5 de julho está previsto a estreia de um filme sobre sua vida com direção de Bruno Barreto. “Nele, ele contará sobre minha carreira, por meio de visões e reflexões da minha trajetória na Europa e nos EUA”, disse.

DA TERRINHA — Os violoncelistas piracicabanos André e Mayumi Micheletti, da Orquestra Sinfônica de Piracicaba, integram a Bachiana. “Estou há três anos com a Bachiana, e o André há quatro. Sempre é grandioso tocar na minha cidade ao lado da Bachiana. É um prazer e um orgulho tocar ao lado dos amigos e da família”, disse. Nesta apresentação, André Micheletti

não poderá comparecer.

PARCERIA — Por meio de projeto, a Raízen patrocinou quatro apresentações da Bachiana em 2014, nos quatro municípios onde a empresa tem unidades produtoras. Porém, estas apresentações ocorreram em espaço fechado, como teatros, por ser uma característica do projeto aprovado. “Houve uma soli-

citação da população para que em uma oportunidade futura as apresentações fossem em espaço aberto para que mais pessoas pudessem assistir à orquestra. Com isso, a positiva relação da empresa com a universidade proporcionou este concerto”, afirmou Pedro Mizutani, vice-presidente de etanol, açúcar e bioenergia da Raízen. “O projeto da Bachiana promove o de-

envolvimento social e musical dessas comunidades. Em adição, o projeto engloba apresentações musicais como a que acontecerá na Esalq, que disseminam a música clássica para toda a população”, disse Mizutani.

O concerto também marca o encerramento das atividades da gestão 2011-2014 da Esalq, período em que a instituição teve José Vicente Caixeta Filho como diretor e Marisa Aparecida Bismara Regitano D’Arce como vice-diretora. “Para marcar esse final feliz, temos o enorme prazer de receber a reconhecida e admirável Bachiana Filarmônica. Que a harmonia desse espetáculo nos seja inspiradora”, afirmou Caixeta.

Atualmente a Fundação Bachiana atinge 6.700 jovens. O projeto de Martins é conseguir formar músicos para 100 orquestras brasileiras. A Bachiana Filarmônica conta com 70 músicos os quais são selecionados entre as melhores orquestras brasileiras.

SERVIÇO — Concerto da Bachiana Filarmônica Sesi-SP com João Carlos Martins. Hoje, às 19h30, no Edifício Central da Esalq (avenida Pádua Dias, 11, Vila Independência). Entrada gratuita. Não é preciso retirada de ingressos. Informações: (19) 3429-4100.



André (à esquerda) e Mayumi Micheletti (à direita) fazem parte da Bachiana Filarmônica